

Propostas para optimizar os trabalhos de reparação e manutenção das vias públicas em Macau Si Iat

5/5/2022

Com a chegada da época pluvial a Macau, muitas vias públicas estão expostas a danificações devido à sobrecarga e ao volume intenso do trânsito rodoviário, o que coloca sérios riscos à segurança dos condutores, sobretudo os de motociclo. Por outro lado, as obras realizadas sobre as vias públicas em Macau normalmente apresentam problemas como execução morosa, quantidade excessiva e escavação repetitiva. Embora o Governo tenha ordenado que as mesmas escavações nas vias públicas, com a excepção dos casos urgentes, não podem ser repetidas dentro de três anos, esta medida, na verdade, não faz grande sentido, já que da responsabilidade pelos trabalhos de reparação e manutenção actualmente estão encarregadas diferentes entidades. Não obstante, as constantes obras nas vias públicas não só geram desperdício do erário público e aplicação excessiva do custo social, como também dão origem, durante o processo, à emissão de uma quantidade elevada de carbono e à poluição ambiental, prejudicando o meio ambiente. Por isso, face ao estado actual dos trabalhos de reparação e manutenção das vias públicas em Macau, proponho o seguinte:

Com as suas condições económicas e tecnológicas a evoluir 1. forma contínua, o asfalto altamente resiliente e extremamente fino e as técnicas de reciclagem de asfalto por aquecimento in loco já são soluções amplamente aplicadas no Interior da China, com vista a elevar a eficácia das obras, reduzir o seu custo e estender a vida útil das vias públicas. Nesse sentido, espero que as entidades responsáveis pela reparação e manutenção e as instituições detentoras de exclusivo possam acompanhar o ritmo dos progressos e adoptar novas técnicas, tal como fez o Instituto para os Assuntos Municipais, que se deslocou até ao Interior da China no passado para estudar e trazer um novo tipo de asfalto composto de matérias diferentes, para ser aplicado na Praça de Ferreira do Amaral, o que melhorou significativamente as condições rodoviárias da zona.

O Governo deve rever as suas leis para agregar as funções das 2. entidades responsáveis pela reparação e manutenção e das instituições detentoras de exclusivo, além de regular e uniformizar os padrões das técnicas de manutenção e os requisitos das obras realizadas sobre as vias públicas e fortalecer a comunicação e colaboração entre diferentes entidades, a fim de garantir a eficácia das obras, a celeridade da execução e a transparência das informações. Paralelamente, um plano com visões prospectivas é fundamental para aperfeiçoar a rede de vias públicas e o sistema de drenagem subterrânea de Macau, bem como para prevenir que o cenário de escavações espalhadas por todo o lado se repita nas novas zonas de aterro, contribuindo para promover eficácia e pragmatismo nos futuros trabalhos de construção de pontes e estradas, em benefício da população e dos condutores.